



COMO PRESERVAR VOZES E ROSTOS?

O REGISTRO E O RESGATE DA MEMÓRIA PELA PASCOM

♦ Fabiano Fachini* ♦

Vivemos em uma época em que tudo é registrado, mas pouca coisa permanece. Produzimos milhares de fotografias, vídeos e mensagens todos os dias na Igreja, porém, com a mesma rapidez com que são publicados, também desaparecem das redes sociais e dos nossos celulares.

Na Igreja, essa realidade nos convida a uma reflexão importante. A comunicação não existe apenas para divulgar eventos. Ela também tem a missão de preservar a memória da comunidade e da fé.

Na mensagem para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa Leão XIV recorda que é preciso “preservar vozes e rostos humanos”, para que a comunicação continue sendo expressão da dignidade da pessoa e da ação de Deus na história. Essa também é uma missão da PASCOM.

Cada comunidade carrega uma riqueza que não pode ser perdida: histórias de con-

Imagem: speed300 / Adobe Stock

E o áudio? Muitas vezes, ele passa despercebido — e até incomoda quando os áudios são muito longos no *WhatsApp*. Mas existe algo profundamente humano na voz. Muitas vezes, esquecemos uma fotografia, mas dificilmente esquecemos a voz de alguém que marcou nossa caminhada de fé. Registrar depoimentos, entrevistas, histórias de

Outra iniciativa é reunir esse material em publicações mais permanentes, como livros, revistas comemorativas ou e-books. A história da paróquia, das pastoraes, das festas, dos sacerdotes, dos seminaristas e das famílias que ajudaram a construir a comunidade torna-se um patrimônio acessível às próximas gerações.

Por isso, cuidar do acervo da paróquia também faz parte da evangelização e da missão da PASCOM. Organizar fotografias, identificar nomes, datas e

Guardar vozes e rostos é muito mais do que organizar arquivos. É cuidar da memória viva da Igreja. Talvez, daqui a cinquenta anos, alguém encontre uma fotografia feita pela PASCOM e descubra ali o rosto de um avô, de uma catequista ou de um padre que já partiu para o Céu. Naquele instante, aquela imagem deixará de ser apenas um arquivo. Ela voltará a ser memória, gratidão e evangelização. ●

***Fabiano Fachini**, formado em Comunicação Social Jornalismo e MBA em Marketing, realiza palestras e workshops pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu Instagram, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.